

## OS AVANÇOS DA TÉCNICA E A NECESSIDADE DE UMA ÉTICA

**CLÁUDIA BATTESTIN<sup>1</sup>; ROBINSON DOS SANTOS<sup>1</sup>;  
GOMERCINDO GHIGGI<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [claudiabattestin@hotmail.com](mailto:claudiabattestin@hotmail.com)

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [dossantosrobinson@gmail.com](mailto:dossantosrobinson@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [gghiggi@terra.com.br](mailto:gghiggi@terra.com.br)

A pretensão deste trabalho é refletir sobre o impacto que a técnica moderna tem causado na sociedade contemporânea sobre as mais diversas formas de vida. O avanço da técnica expressa uma materialidade de formas de poder sobre os homens e sobre a própria natureza, institui um novo *ethos*, em suma, recria e re-estabelece o mundo, homem e natureza meramente na perspectiva de objetos manipuláveis e à disposição para toda sorte de fins. O progresso do saber científico foi, um divisor de águas, de um lado, apresentando grandes produções tecnológicas para proporcionar o bem estar humano, causando por outro lado, grandes catástrofes e impactos sobre o meio ambiente.. Concomitante a tamanha evolução e avanços, nunca vivenciamos tanta desigualdade, exclusão social, violência e degradação ambiental. Isso coloca uma grande interrogação sobre o quanto o progresso significa retrocesso, sobre o quanto a técnica impõe cada vez mais a necessidade da ética. A metodologia da pesquisa é bibliográfica e tomamos *O princípio responsabilidade* de Hans Jonas como referencial teórico para contribuir nas discussões que norteiam a problemática. O filósofo apresenta uma proposta sistemática na tentativa de fundamentar uma ética, a partir de uma ontologia fundamental. O imperativo da responsabilidade pretende ser um critério de referência para o desenvolvimento tecnológico. Para Jonas, a técnica moderna aumentou infinitamente o poder humano de tal modo que as possibilidades benéficas, e também as consequências maléficas, não apenas andam cada vez mais de mãos dadas, mas são cada vez mais difíceis de prever. A partir desta proposta pensamos que uma das tarefas da filosofia moral e da educação seja refletir criticamente sobre a técnica como destino e vocação da humanidade, sobre o quanto num mundo de desenvolvimento sem limites, os limites postos pela ética (limites que devem ser necessariamente arraigados na própria liberdade humana) são cada vez mais necessários.

**Palavras Chave:** progresso, responsabilidade, moral, Hans Jonas.